

# Globalização e competitividade internacional

Globalização e competitividade internacional (Tópico 4)

Dezembro de 2019

Marc Jacquinet

É preciso consultar a informação no plano da unidade curricular assim como os avisos na plataforma. A seguir cada questão colocada, aparecem propostas de respostas feitas por alunos ou que poderiam ter sido feitas como tal. Devem considerar estas respostas como exemplos, mas não no sentido de modelo perfeito a seguir mas um exemplo que merece atenção e aperfeiçoamento. Aconselho cada um tratar primeiro responder antes de consultar as respostas de colegas. Não há geralmente respostas únicas, no entanto é preciso tomar em conta o conteúdo do estudo (nomeadamente no livro adoptado, assim como nas discussões mais pertinentes) e a capacidade de reformular com clareza e pertinência os elementos do estudo.

É importante ler bem o material indicado assim como pesquisar a informação. Dou aqui a ligação para as minhas publicações no repositório da Universidade Aberta (UAb):

[https://repositorioaberto.uab.pt/browse?type=author&authority=79e6af98-2419-4aeb-b948-25d8638b27a6&sort\\_by=2&order=ASC&rpp=100&etal=0&submit\\_browse=Update](https://repositorioaberto.uab.pt/browse?type=author&authority=79e6af98-2419-4aeb-b948-25d8638b27a6&sort_by=2&order=ASC&rpp=100&etal=0&submit_browse=Update)

Também podem consultar no site do repositório aberto, os meus textos (inserindo meu nome Marc Jacquinet ou um tópico que lhe interessa, nomeadamente na preparação e na elaboração dos efólios ou das atividades de discussão nos fóruns.

(material pedagógico para a uc 61041 - Global Business - notas de preparação para avaliação sumativa<sup>1</sup>)

É preciso consultar a informação no plano da unidade curricular assim como os avisos na plataforma. A seguir cada questão colocada, aparecem propostas de respostas feitas por alunos ou que poderiam ter sido feitas como tal. Devem considerar estas respostas como exemplos, mas não no sentido de modelo perfeito a seguir mas um exemplo que merece atenção e aperfeiçoamento.

Quais são os novos desafios induzidos pela globalização?<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Quero agradecer aos alunos dos anos anteriores na sua colaboração e nas discussões da matéria de Global Business. São demasiado numerosos para agradecer, mas guardo uma especial estima em relação a todos. Penso especialmente nos seguintes alunos: Eduardo Paiva, Gorete Neto, Ana Silva, Rui Barros, João Hermínio, Teresa Rodrigues e Lígia Oliveira, entre muitos.

<sup>2</sup> É importante considerar as respostas às questões como tentativas que são geralmente positivas, mas sujeitas a melhorias. Vejam o estilo e a completude do conteúdo, nomeadamente no texto adoptado. Existe ainda várias

A globalização provocou um grande impacto ambiental a par do crescimento e desenvolvimento económico dos países, tais como: a poluição dos oceanos e atmosfera, a propagação de radioatividade, os armamentos nucleares, a degradação dos recursos naturais, entre outros, que exigem um novo olhar de responsabilidade social e de sustentabilidade à escala global.

Uma vez que as barreiras físicas se esbateram entre os países, os problemas locais tornaram-se questões mundiais que afetam a humanidade no geral. Aqui entram as questões políticas e os interesses económicos que a maior parte das vezes se sobrepõem à urgência na resolução destes problemas. A forma prática de encontrar soluções para estas questões, tornou-se num desafio direcionado a todos os envolvidos, como consequência da globalização.

Ou ainda:

Do meu ponto de vista e guiando-me pelo manual adotado:40, 41, os desafios são:

1º Certos problemas locais passaram a ser globais bem como a forma de os resolver (vg. poluição, terrorismo, movimentos migratórios mais recentemente etc);

2º "O mundo ficou mais pequeno" as fronteiras físicas e políticas deixaram de fazer sentido;

3º É necessário aprender ao longo da vida em consequência do avanço tecnológico permanente;

4º Mais incerteza no séc. XXI do que nos anteriores quanto ao desenvolvimento económico e às desigualdades sociais;

5º A segmentação do mercado de trabalho entre os que detêm mais conhecimentos e os que não os detêm;

6º A importância do consumo e do poder de compra na evolução da economia, bem como o papel do Estado na facilitação do progresso (o que, em minha opinião e bem, diverge das teses liberais que advogam menos Estado na economia);

Caracterize a passagem da internacionalização das empresas à globalização dos mercados.

Foi sobretudo fruto da evolução dos transportes e da facilidade das comunicações que se deu esta evolução, as empresas já tinham subsidiárias, apenas se eliminaram as barreiras geográficas, tendo em atenção os aspectos culturais e sociais de cada região ou país.

O poder político, nunca foi entrave, pois o poder económico prevalece face a este.

.-----

A passagem da internacionalização das empresas à globalização dos mercados, ocorrida pela multinacionalização (IDE, *joint venture*

aquisição de empresas locais) e da interligação das economias nacionais, fez com que para que pudessem competir globalmente

necessitassem de sofisticação tecnológica, flexibilidade operacional e redes de logística nos mercados.

---

possibilidades de formar uma resposta correta, nomeadamente no que diz respeito à forma. O conteúdo deve se aproximar muito do que foi estudado, no texto adoptado.

A par desta competitividade tiveram de se adaptar às componentes social e cultural obrigando-as a delinear estratégias de segmentação

de mercado com o objetivo de fornecer os produtos adequados à realidade local.

.-----

A internacionalização inicia-se com o desenvolvimento do comércio internacional.

Entre 1950 e 1960 desenvolve-se o IDE (Investimento Direto Estrangeiro) as joint ventures ou a aquisição de empresas locais, particularmente no setor industrial como resposta ao aumento da procura, com destaque para as EMN (Empresas Multinacionais).

O desenvolvimento das NTIC (Novas Tecnologias da Informação e comunicação) ao longo da década de 80 do séc. XX e dos transportes, contribuiu decisivamente para o reforço da interligação e interdependência das economias nacionais rumo à globalização.

A globalização obriga as empresas, para poderem competir a nível global, a níveis elevados de sofisticação tecnológica, flexibilidade operacional para melhor adequação às necessidades dos consumidores e o desenvolvimento de parcerias através da network.

A globalização da economia de par com a desregulação coloca um desafio ao papel do Estado e a importância que o IDE representa para as economias mais frágeis desequilibra a capacidade dos Estados em defender o interesse nacional.

(Manual adotado:42, 43)

## **Em que medida se pode falar de pensar global nos negócios?**

Acima de tudo ter presente que não são os gostos dos locais que se vão moldar ao nossos produtos. Tem de ser a empresa a atender às necessidades do mercado. Depois pensar global, o dinheiro e a informação não têm fronteiras, logo se for mais vantajoso alguma das nossas actividades produzir em outro local para acrescentar valor à cadeia de valor e a empresa ter mais vantagem competitiva óptimo. A empresas devem actuar em ambiente local, regional e mundial. O mercado pode ser local, mas a concorrência global.

Não obstante a globalização de produtos e serviços incluindo os bens culturais contribuirão para uma certa uniformização de gostos, necessidades e hábitos de consumo, é também verdade que existe uma reação das sociedades locais no sentido de preservarem algumas especificidades e por isso a EMN têm de estar atentas às necessidades dos seus clientes locais, sem prejuízo de integrarem todos os fatores produtivos que lhes proporcionem uma redução dos seus custos.

De par com os grandes espaços económicos também se vai constatando a prevalência de um poder das empresas na construção de espaços transnacionais como sejam os centros de excelência como é o caso de Silicon Valley, que condicionam o papel dos Estados

O mercado é local mas a concorrência é global e por isso pensar global tem que integrar a estratégia dos gestores, eles próprios deverão ser o reflexo desta nova concorrência global, daí a mais valia que pode ser trazida para as equipas de gestão pela multinacionalidade dos seus membros. (manual adotado:43 e 44)

Pode comentar a afirmação seguinte do livro adoptado: “O fenómeno da globalização não eliminou a especificidade dos mercados locais, que exige a adaptação operativa das empresas à realidade local”.

Acima de tudo os consumos são condicionados pela especificidade da sociedade do país em questão. O mundo está a ficar sem fronteiras, mas as empresas para vender têm de atender ou dar resposta às necessidades do mercado em questão "mercado local".

A globalização dos mercados contribui para a sua homogeneização, mas não pode ignorar-se que cada vez mais o local quer marcar a diferença, pelo que persiste uma identidade dos mercados locais baseado em razões sócio-culturais e por outro, a uma reação de natureza político/ideológica (em minha opinião) que fomenta as identidades nacionais e os regionalismos.

Por tudo isto as EMN não podem perder de vista as necessidades dos seus consumidores locais, flexibilizando a sua operação de modo a fidelizarem estes clientes (Manual dotado:42)

1- Caracterize o fenómeno de globalização para as empresas internacionais.

A globalização das empresas internacionais pode ser caracterizada como um conjunto de transformações políticas, económicas, sociais e culturais que se têm verificado ao longo das últimas décadas que convergem num ponto central: a integração dos mercados numa “Aldeia Global”. Gradualmente assiste-se ao abandono das barreiras alfandegárias e a consequente abertura ao comércio e ao capital internacional. As TIC tiveram um papel fundamental neste assunto pois a uniformização das fontes de informação levou a uma certa homogeneização cultural entre os países (alimentação, vestuário, equipamentos tecnológicos).

2- Pode comentar a afirmação seguinte do livro adoptado: “O fenómeno da globalização não eliminou a especificidade dos mercados locais, que exige a adaptação operativa das empresas à realidade local”. Apesar da interligação das economias com a consequente globalização dos sistemas económicos e dos mercados, a homogeneização dos produtos distribuídos pelos mercados a nível mundial não é total. Aspectos sociais e culturais obrigam a delinear estratégias de segmentação de mercado a fim de fornecer produtos adequados à realidade local.

3 - Em que medida se pode falar de pensar global nos negócios?

No mundo dos negócios atual mesmo que a atividade empresarial se restrinja às fronteiras nacionais, é preciso pensar global. As empresas que exercem as suas atividades além fronteiras devem dispor de uma gestão constituída por pessoas de nacionalidades diferentes que trabalhem em conjunto como equipa. Os gestores têm de estar preparados para atuar em três dimensões: local, regional, mundial, e manter o equilíbrio operativo.

4 - Caracterize a passagem da internacionalização das empresas à globalização dos mercados.

O comércio internacional foi o grande dinamizador do crescimento económico, após a II Guerra Mundial.

Na década 50 e 60 do século XX, surgiu uma nova forma de internacionalização baseada no investimento estrangeiro. Nesta fase, para além da venda nos mercados exteriores, começou a verificar-se a produção nesses mercados. Estava-se então perante o fenómeno de multinacionalização

das empresas, as quais mantêm a sede no seu país doméstico e passam a dispor de subsidiárias em países diferentes sob a forma de, por exemplo, IDE, , joint venture, ou aquisição de empresas locais. Depois devido à evolução dos transportes e da facilidade das comunicações, caminhou-se para a interligação das economias com a conseqüente globalização dos sistemas económicos e dos mercados. No entanto a homogeneização dos produtos distribuídos pelos mercados a nível mundial não é total. Aspectos sociais e culturais obrigam a delinear estratégias de segmentação de mercado a fim de fornecer produtos adequados à realidade local.

5 - Quais são os novos desafios induzidos pela globalização?

A globalização tornou problemas locais, assuntos internacionais. Mudanças ambientais globais passaram a exigir soluções internacionais: a poluição dos oceanos e da atmosfera, a propagação da radioatividade, os armamentos nucleares, o endividamento dos países do terceiro mundo, a pobreza crescente em determinados países subdesenvolvidos, o aumento do fluxo de imigrações, as doenças . Ao mesmo tempo, mudanças radicais nos padrões de produção e consumo, interdependência financeira e comercial, privatização de recursos naturais e avanço contínuo das telecomunicações são algumas das muitas características do processo de globalização. Numa sociedade globalizada a base do sucesso individual reside na atualização constante do conhecimento e na reciclagem profissional ao longo da vida dos trabalhadores para que se possam manter atualizados no mercado de trabalho.

Caracterize o fenómeno de globalização para as empresas internacionais.

A globalização das empresas internacionais pode ser caracterizada como um conjunto de transformações políticas, económicas, sociais e culturais que se têm verificado ao longo das últimas décadas que convergem num ponto central: a integração dos mercados numa “Aldeia Global”. Gradualmente assiste-se ao abandono das barreiras alfandegárias e a conseqüente abertura ao comércio e ao capital internacional. As TIC tiveram um papel fundamental neste assunto pois a uniformização das fontes de informação levou a uma certa homogeneização cultural entre os países (alimentação, vestuário, equipamentos tecnológicos).